

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estimula as operadoras a implementarem medidas voltadas à indução da qualidade na assistência aos beneficiários de planos de saúde. Uma das iniciativas nesse sentido é o Projeto Idoso Bem Cuidado, que propõe um modelo inovador de atenção a essa população. O projeto surgiu da necessidade de melhorar o cuidado aos idosos que possuem planos privados de saúde, bem como de debater e reorientar os modelos de prestação e remuneração de serviços na saúde suplementar. O objetivo é promover a melhoria da qualidade da atenção e a implementação de estratégias que assegurem a sustentabilidade do setor.

“O Idoso Bem Cuidado é um importante projeto de indução da qualidade da ANS. A proposta é apoiada em duas premissas: a mudança da prestação dos serviços, com a implementação de um modelo de cuidado mais organizado e eficiente para o idoso e para o sistema de saúde; e a adoção de modelos de remuneração alternativos ou complementares ao atualmente utilizado”, explica o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Rodrigo Aguiar.

A ação envolve instituições parceiras e comprometidas com a investigação e a implementação de medidas na área do envelhecimento ativo. Ao todo, 67 projetos estão sendo desenvolvidos por 49 operadoras e 18 prestadores.

O modelo de cuidado que está sendo proposto pela ANS às operadoras e prestadores é composto por cinco níveis de atenção: acolhimento, núcleo integrado de cuidado, ambulatório geriátrico, cuidados complexos de curta duração e cuidados de longa duração. O maior destaque está nos três primeiros níveis, ou seja, nas instâncias leves de cuidado. Isto porque o reconhecimento precoce do risco reduz o impacto das condições crônicas na funcionalidade do idoso, sendo possível monitorar a saúde, e não a doença.

Um ponto fundamental para que as mudanças ocorram é a coordenação do atendimento prestado desde a porta de entrada no sistema e ao longo de todo o processo. “Espera-se, com isso, evitar redundâncias de exames e prescrições, interrupções na trajetória do usuário, complicações e efeitos adversos gerados pela desarticulação das intervenções em saúde. Como consequência, será possível observar a utilização mais adequada dos recursos do sistema como um todo”, afirma Rodrigo Aguiar.

Atualmente, os brasileiros com 60 anos ou mais representam aproximadamente 11% do total da população. Estimativas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontam que o número de pessoas com idade superior a 60 anos no Brasil deve aumentar em torno de cinco pontos percentuais nos próximos 30 anos.

O Dia Nacional do Idoso é lembrado neste domingo, 1º de outubro, quando a ANS presta a sua homenagem em [rede social](#); curta e compartilhe.

Confira mais informações sobre o [Projeto Idoso Bem Cuidado](#).

**Fonte:** ANS, em 29.09.2017.